

Plenários com os enfermeiros do Centro Hospitalar Médio Tejo

26 Janeiro, 2012

Após reunião de 17 de janeiro com a administração sobre reorganização dos serviços das Unidades Hospitalares.

1 – Reorganização de serviços de ação médica

A Administração apresentou o plano de reorganização:

Pediatria	Encerra na U. Abrantes	Concentração na U. Torres Novas
Otorrinolaringologia	Encerra em Abrantes	Passa para U. Tomar
Bloco Operatório /Esterilização	Na U. Abrantes permanece para Urgência Encerra na U. Torres Novas	Concentração na U. Tomar de toda a Cirurgia Programada
Cirurgia Geral	Encerra na U. Torres Novas	Concentração na U. Tomar
Ortopedia	Encerra em Tomar	Concentração na U. Abrantes
Medicina Interna	Encerra em Tomar	Concentração nas U. Abrantes e Torres Novas
Urgência	Urgência Médico - Cirúrgica e VMER permanecem na U. Abrantes	As U. Tomar e Torres Novas ficam com Serviço Urgência Básica e Ambulância SIV

Os atuais Serviços de Urgência de Tomar e Torres Novas só passarão a Serviços de Urgência Básica (SUB) quando existirem 12 Enfermeiros com formação adequada (existem 9 enfermeiros na atualidade).

Ficam afetos 20 enfermeiros à urgência básica de Tomar, e 20 enfermeiros à urgência de Torres Novas.

2 – Reorganização de serviços / Impacto nos enfermeiros

2.1 – Não haverá Despedimentos nem afetação à Mobilidade Especial

O Conselho de Administração assumiu que não existem postos de trabalho de Enfermagem em risco. Todos os

Enfermeiros continuarão a exercer funções nas três Unidades do Centro Hospitalar, sem prejuízo de alguma mobilidade entre Unidades.

O SEP afirmou que, antes de qualquer processo de mobilidade de Enfermeiros entre Unidades Hospitalares, é imperativo o Conselho de Administração cumprir as Dotações Seguras fixadas pelo Ministério da Saúde (MS) com o acordo da Ordem dos Enfermeiros nos Serviços que permanecem/são criados em cada uma das Unidades.

2.2 – Quanto à Mobilidade entre Unidades

Após a fixação do número de Enfermeiros por Serviço, das 3 Unidades, de acordo com as Dotações Seguras fixadas pelo Ministério da Saúde, caso exista necessidade de mobilidade de Enfermeiros entre Unidades:

- Acomodar a mobilização de enfermeiros que, por sua iniciativa/opção, tenham manifestado interesse em mudar de Unidade Hospitalar. Sem prejuízo de muitos enfermeiros terem desenvolvido competências específicas em determinados domínios, tituladas ou não, importa ter em consideração que os enfermeiros, na sua generalidade, detêm competências transversais passíveis de serem aplicadas e desenvolvidas na generalidade dos Serviços.
- Após esta acomodação e sendo necessário haver mobilidade, é fundamental a fixação de critérios: Discutidos com os Enfermeiros, Transparentes/Publicitados; Não podem ser critérios “cegos”; Implicando mobilidade geográfica importa acomodar as situações particulares/individuais.

3 – Intervenção do SEP

1. Apela-se a todos os enfermeiros de todos os serviços que colaborem com os dirigentes/delegados/ativistas do sep na elaboração do estudo sobre dotações seguras, em cada um e todos os serviços das 3 unidades hospitalares;
2. Irá intervir nos Critérios de Mobilidade;
3. Vai solicitar reuniões aos Diretores Executivos dos ACES (Zêzere e Serra D’Aire) para analisar carência e condições de acomodação de Enfermeiros por mobilidade, se for o caso/necessidade/por opção individual.